

Consulta do Plano Setorial do Artesanato

[Página inicial](#)
[Balanço da consulta](#)
[Instruções da consulta](#)

Estratégia 1: Identificar e fomentar polos

Por SETORIAL ARTESANATO | Publicado: 15 DE AGOSTO DE 2014



Faça propostas para a Estratégia 1: Identificar e fomentar polos de artesanato estaduais, regionais e locais;

Ou volte para o eixo [Criação e Produção](#).

Este post foi publicado em [Criação e Produção](#), [Identificar e fomentar](#) e tags [fomento](#), [mapeamento](#). Bookmark o [permalink](#). [Comentar](#) ou deixar um [trackback](#): [Trackback URL](#).

Ação 1.1: Desenvolver iniciativas para identificação e Apoio »

6 Comentários



[sandra dantas souto maior.](#)

Publicado 27 de agosto de 2014 em 13:45 | [Permalink](#)

Olinda é um polo de cultura do artesanato Pernambucano. Muitos artesões moram aqui, trabalham com amor mas não são valorizados, a maioria das lojas querem q vendamos barato demais e depois colocam um preço muito alto na hora que vendem os nossos produtos. A questão é tem uma area no varadouro que fica fechada e que podia ser um polo de ateliers onde os artesões poderiam trabalhar, divulgar porque iam estar fazendo seus produtos no mesmo local e vender seus produtos diretamente para os turistas e a população. Isso valorizaria os produtos e as pessoas iriam conhecer como é feito e quem os fazem. Seria muito bom.

Faça login para responder.



[breno nascimento nunes goncalves](#)

Publicado 2 de outubro de 2014 em 14:21 | [Permalink](#)

Ao identificar esses polos, criar condições para fortalecer a iconografia e, conseqüentemente, as identidades locais. (Plenária Pernambuco)

Faça login para responder.



[jairo ferreira pinto sobrinho](#)

Publicado 7 de outubro de 2014 em 19:57 | [Permalink](#)

A criação já existe esparsa em várias localidades esperando por consumidor. Parece que a realidade pede uma vitrine diversa mostrando criatividade e mobilidade exponencial em suas estratégias.

Faça login para responder.



[Rosane Ribeiro](#)

Publicado 9 de outubro de 2014 em 9:47 | [Permalink](#)

Comentários

- Maria Lindaurea Sá Freitas em [Fortalecimento do Artesanato](#)
- rogerio batista ferreira da silva em [Formação e Capacitação](#)
- Milton Mourao em [Estratégia 1: Identificar e fomentar polos](#)
- Fernanda Bellinaso em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Ação 1.9: Estimular o desenvolvimento da comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Distribuição e Comercialização](#)
- Ronildo Araujo Machado em [Distribuição e Comercialização](#)
- Giselle Torres Chaves em [Estratégia 1: Garantir a atualização e difusão da Base Conceitual](#)
- Giselle Torres Chaves em [Divulgação](#)

Pessoas recentemente ativas



Aqui na minha cidade Campos dos Goytacazes/RJ como em todo o Estado do Rio de Janeiro existem prédios antigos abandonados e que serviriam perfeitamente para que nós artesãos pudéssemos expor nossos trabalhos. Produzir sem ter como mostrar a produção desanima o artesão.

Faça login para responder.



Lilian Marques de Aguiar Costa

Publicado 9 de outubro de 2014 em 16:02 | [Permalink](#)

Aqui no meu estado, temos um artesanato muito rico! mas temos poucos espaços, e poucos eventos que nos permita expor e comercializar os que for produzido, a não ser em feiras fora do estado. Muitos dos nossos artesãos, não possuem condições de serem melhor reconhecidos pelo seus trabalhos, por falta de incentivos para uma melhor e maior produção.

Faça login para responder.



Milton Mourao

Publicado 14 de outubro de 2014 em 22:00 | [Permalink](#)

parou mil.mourao@hotmail.com me contatem pelo amor de deus e pelo amor ao artesanato do estado de são paulo entrem em contato

Faça login para responder.



Comentar

Você precisa [estar logado](#) para comentar.